

FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL

São Paulo

“Dom Paulo Evaristo Arns”

Layara Da Silva Freire - 1370642111014

Maria Aparecida da Rocha Santos - 1370642111039

Samira Scacciotto - 1370642111031

**GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA CAPITAL DE SÃO PAULO POR MEIO DA UBS
ESTUDO DE CASO: E-SAÚDE**

São Paulo

2024

Layara Da Silva Freire - 1370642111014
Maria Aparecida da Rocha Santos - 1370642111039
Samira Scacciotto - 1370642111031

GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA CAPITAL DE SÃO PAULO POR MEIO DA UBS
ESTUDO DE CASO: E-SAÚDE

Trabalho de Graduação apresentado à
Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - São
Paulo - “Dom Paulo Evaristo Arns”, como
exigência parcial para a obtenção do título
de Tecnólogo em Gestão Empresarial.
Orientador(a): Prof. Dr. Marco Antônio Dias.

São Paulo
2024

Dados Internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Elaborada Pela Biblioteca da Fatec Zona Sul

GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA CAPITAL DE SÃO PAULO POR MEIO DA UBS: ESTUDO DE CASO E-SAÚDE. LAYARA DA SILVA FREIRE DE MORAES; MARIA APARECIDA DA ROCHA SANTOS; SAMIRA SCACCIOTTO – São Paulo: Fatec Zona Sul, 2023.

Monografia (Graduação) – Faculdade de Tecnologia Zona Sul – São Paulo, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antônio Dias

Inclui: Figuras

1. Resumo
2. Percurso acadêmico
3. Fatec- ZS

Informações fornecida pelos Autores:

Layara Da Silva Freire

Maria Aparecida Da Rocha Santos

Samira Scacciotto

**GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NA CAPITAL DE SÃO PAULO POR MEIO DA
UBS
ESTUDO DE CASO: E-SAÚDE**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de
Tecnologia da Zona Sul – São Paulo “Dom Paulo Evaristo
Arns”, como exigência parcial para a obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão Empresarial

Aprovados em ____ de _____ 2024.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Antônio Dias - (Orientador)
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC)

Prof. Dr. Leis tetsuo Murakami
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC)

Prof. Glauco Roberto P. Silva
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC)

São Paulo
2024

RESUMO

O resumo não se trata propriamente de um trabalho de elaboração, mas de um trabalho de extração de ideias. Isto significa reduzir a termos breves e precisos a parte essencial de um tema. O resumo é um exercício de leitura e tem uma enorme utilidade didática; geralmente é solicitado em situações acadêmicas e científicas especiais, como a síntese de uma determinada obra, base conceitual da disciplina, ou de determinado capítulo que trata da introdução de um conteúdo a ser abordado pelo docente. Saber fazer um bom resumo é fundamental no percurso acadêmico do aluno da Fatec-ZS, por lhe permitir recuperar rapidamente as ideias, conceitos e informações com as quais ele terá de lidar ao longo do curso.

Palavras-chave: Resumo, percurso acadêmico, Fatec- ZS.

ABSTRACT

The purpose of this final article is. o Graduation work to complete the business management course The object studied was public health management in the city of São Paulo. The methodology of this article is bibliographical based on research carried out in other articles, websites and works carried out bibliographic research. Data collection was carried out through internet research through the city hall website and through research carried out in the federal constitution. The results suggest that intervention through the state and the ministry of health and citizenship implements improvements and investment in the structuring of basic health units health.

Keywords: Health

LISTA DE FIGURAS

1. Fig. 01: SUS e suas funcionalidades.	11
2. Fig. 02: Cadastramento nas UBS.....	14
3. Fig. 03: E-Saúde e suas funcionalidades.....	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA.....	9
3. OBJETIVO GERAL	9
3.1 Objetivos específicos.....	9
4. METODOLOGIA	10
4.1 O Que é o SUS?	10
4.2 Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)	11
4.3 Gestão do SUS.....	12
4.4 Quem pode usar o SUS?.....	15
4.5 Acolhimento dentro do SUS	16
4.6 Acolhimento com classificação de risco.....	17
5. ESTRUTURAS DE PRESTAM SERVIÇOS AO SUS.....	17
5.1 Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS).....	18
5.2 Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI).....	19
5.3 Associação saúde da família (ASF)	20
5.4 E-Saúde (APP)	22
6. FLUXO DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS.....	23
7. CONCLUSÃO.....	25
8. COMENTÁRIOS FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata da Gestão Pública de Saúde na Cidade de São Paulo por meio da UBS,

O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988 ART.198 SEÇÃO II).

Tendo o E-saúde como principal entrada de dados dos cidadãos por meio da UBS, esta entrada de dados é feita pelo agente de saúde nas visitas domiciliares com data e hora das visitas. Tendo cada UBS uma separação por equipes, com médicos, enfermeiros e técnicos de saúde para melhor atender a população. Mediante aos agendamentos para casos mais graves, é necessário primeiro passar pelo médico da família que avaliará a situação apresentada e encaminhará ao respectivo profissional de saúde.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988 ART.196 SEÇÃO II)

Neste trabalho será apresentado quais os desdobramentos da Gestão Pública de Saúde na cidade de São Paulo e qual a importância dos prontuários de atendimento médico disponível na UBS e qual sua finalidade para um melhor atendimento, mediante a demanda nos atendimentos fora da hora marcada, ou para casos como os quais vivemos como a pandemia da covid 19.

2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho de graduação justifica-se por se tratar de um dos princípios fundamentais da Constituição Brasileira de 1988. “A Dignidade da Pessoa Humana.” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, 1988 ART. 1). Pois esse fundamento pode ser compreendido em garantir as necessidades vitais de cada indivíduo tendo como base esse fundamento o ministério da saúde, órgão do poder executivo ‘criado em 25 de julho de 1953’ que é responsável por uma gestão pública que dá direito ao cidadão o acesso básico a saúde.

Esse direito a um acesso básico a saúde do indivíduo na cidade de São Paulo, conhecido como gestão de saúde, é feita através das unidades básicas de saúde (UBS), principal porta de entrada para uma gestão demarcada por microáreas com acesso a médico da família.

3. OBJETIVO GERAL

Este trabalho trata-se do desenvolvimento e apresentação de Gestão Pública de saúde.

3.1 Objetivos específicos

- Analisar o Público-alvo;
- Desenvolver estratégias necessárias para adequação do app E-saúde com o propósito de anexar os exames médicos solicitados nas unidades básicas de saúde no app E-saúde para impressão do paciente;
- Análise da Gestão Pública de Saúde.

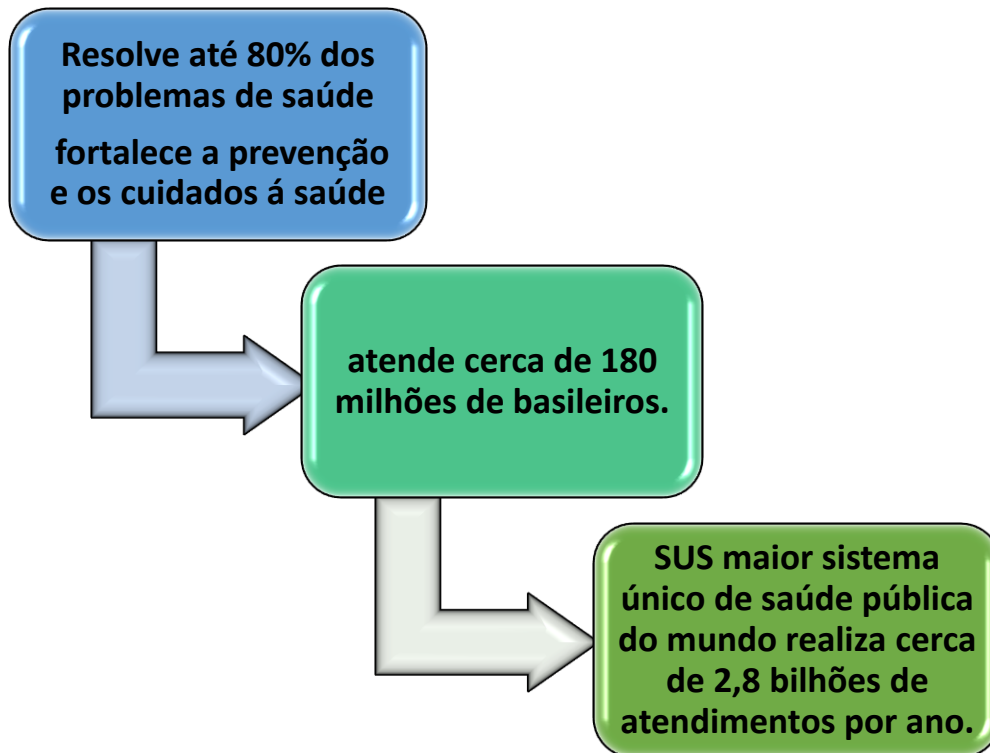
4. METODOLOGIA

- Quanto à natureza da metodologia ela será básica;
- Forma de abordagem do problema: de forma quantitativa sobre a abordagem do problema;
- Fins da pesquisa: com fins de pesquisa exploratória;
- Procedimentos: utilizando de procedimentos bibliográficos com material já elaborado, fontes bibliográficas e procedimento documental com fontes secundárias de dados.

4.1 O Que é o SUS?

Em 1988, por ocasião da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, foi instituído no país o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrange desde o simples atendimento para avaliação a atenção primária, até o transplante de órgãos. O SUS beneficia cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de atendimentos, desde procedimentos ambulatoriais simples a atendimentos de alta complexidade. A imagem retrata sobre quantas pessoas utilizam o sus e qual a média de pessoas que que atende por ano.

Fig. 01: SUS e suas funcionalidades.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O sistema único de saúde como é conhecido por sua abreviação SUS, atende principalmente ao público de baixa renda, tendo como sua porta de entrada os AMAS e UBS. A atenção à saúde primária, está em atender e mapear distritos próximos as UBSs. Assim os usuários poderiam ter desde atendimento de acompanhamento referente a saúde da família, como a encaminhamentos destinados a casos mais complexos como: tratamento de câncer, aids, tuberculose, transplantes de órgãos.

A estrutura do SUS compõe de ministério da saúde, secretaria estadual de saúde (SES), secretaria municipal de saúde (SMS) e conselhos Nacional, estadual ou Municipal.

4.2 Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)

Universalização: A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

Equidade: O objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, equidade significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.

Integralidade: Este princípio considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Juntamente, o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Será abordado neste próximo capítulo sua gestão.

4.3 Gestão do SUS

A saúde é a mais importante forma de riqueza para um indivíduo, para uma nação e para o planeta e compreende um recurso natural para toda a existência.

Como refletido nas informações citadas acima disponíveis no próprio site da saúde de São Paulo, este download é gratuito e disponível para acesso de qualquer cidadão, que deseja compreender melhor a respeito da gestão e da análise de risco na gestão pública de São Paulo.

Essa análise de risco é na gestão pública de São Paulo aplicada no controle de doenças: como no programa nacional de Imunização – vacinação no portal do ministério da Saúde.

Onde estão disponíveis as informações a respeito do programa nacional de vacinação, com calendário nacional de vacinação para adolescentes, adultos, idosos gestantes e povos indígenas. Esse calendário e essas informações são importantes para guiar a população em geral no que diz respeito a doenças que já foram erradicadas como a paralisia infantil, que durante a pandemia da Covid 19 teve baixa adesão em relação a vacinação.

A conscientização referente a vacinação é amplamente divulgada não só no portal do ministério da saúde, mas também com campanhas nas principais emissoras de rádio e televisão para uma ampliação total para a comunidade em geral como no caso da campanha ‘Todos pela Vacina’.

Neste mesmo portal (Ministério da saúde), podemos encontrar a AudSUS que é um órgão de assistência direta e imediata ao ministro de estado da saúde.

Antes denominada Departamento Nacional de Auditoria do SUS – Denasus responsável pela auditoria interna do SUS, mediante avaliação independente e objetiva das políticas públicas de saúde e aplicação dos recursos federais executados no âmbito do SUS, tendo suas competências estabelecidas pelo' (Decreto nº11,358, 1º de janeiro de 2023).

A gestão pública de saúde também disponibiliza orientações em relação ao cartão nacional de saúde (CNS) que é um cartão de identificação do usuário do SUS. Este cartão com nome número nacional de registro possibilita uma rede de informações referente ao cidadão como exames solicitados, atendimentos e no programa Farmácia. Caso esse mesmo cidadão não saiba qual exame foi solicitado através do número do cartão do SUS é possível saber na UBS qual o exame e se o mesmo já está pronto para retirada e qual procedimentos foram estabelecidos referente a este paciente.

Outras análises em relação a gestão pública são as vantagens de ter um cartão nacional de saúde tais como:

- Localização do prontuário do usuário pelo número do cartão;
- Vinculação de profissional, usuário, estabelecimento de saúde e atendimento. Registro dos atendimentos realizados;
- Registro do agendamento e execução de consultas e exames;
- Dispensação de medicamentos;
- Atualização de dados cadastrais (Portal Ministério da Saúde. gov.br).

Através do cadastro do cartão nacional de saúde e adesão ao portal do ministério da saúde também temos acesso ao e-saúde com uma relação de dados após um cadastro feito pelo próprio usuário como carteirinha de vacinação visitas mensais dos agentes de saúde e medicamentos retirados nas farmácias da unidade básica de saúde.

Esse aplicativo está disposto tanto para ANDROID como para IOS, para um acesso maior da população em geral. Pode-se ver essa eficácia em 2021 com a covid 19, onde para viajar houve a necessidade de apresentar o comprovante da vacinação, o qual estava disposto para apresentação no e-saúde de cada usuário cadastrado.

A porta de entrada do usuário ao sistema único de saúde (SUS) para a população, exige que o cidadão que utiliza o sistema possua um cadastro em uma unidade básica de saúde próxima de sua residência, para por meio desta fazer a realização de consultas médicas, exames, avaliações clínicas preventivas.

Este cadastro para o usuário se dá por meio de documentação e comprovante de residência com número e cep da residência para mapear a área a ser atendida pela unidade básica de saúde (UBS). A Imagem a seguir explicará esse passo a passo detalhadamente.

Fig. 02: Cadastramento nas UBS.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Neste próximo capítulo será tratado sobre quem poderá usar o SUS.

4.4 Quem pode usar o SUS?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do povo brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, por meio da Lei nº. 8.080/1990. O SUS é o único sistema de saúde pública do mundo que atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente dele para qualquer atendimento de saúde.

Todos os brasileiros podem usar o SUS, porque todos nós contribuímos com os nossos impostos para que ele funcione. O SUS é integral, igualitário e universal, ou seja, não faz, e nem deve fazer qualquer distinção entre os usuários. Inclusive, estrangeiros que estiverem no Brasil e por algum motivo precisarem de alguma assistência de saúde, podem utilizar de toda rede do SUS gratuitamente.

Se eu pago consulta médica particular ou tenho plano de saúde, uso o SUS?

R: Sim, usa. Todos os brasileiros utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) de alguma forma, pois o Sistema não se resume a atendimento clínico e/ou hospitalar. No entanto, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), fiscaliza, regulamenta, qualifica e habilita os planos de saúde brasileiros. A ANS é uma autarquia do Ministério da Saúde. É importante lembrar que o Ministério da Saúde, por sua vez, realiza a gestão descentralizada e tripartite do SUS ao lado das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

Quais outras ações de saúde pública são de responsabilidade do SUS?

R: As ações do Sistema Único de Saúde (SUS) são diversas e englobam, por exemplo, o controle de qualidade da água potável que chega à sua casa, na fiscalização de alimentos pela Vigilância Sanitária nos supermercados, lanchonetes e restaurantes que você utiliza diariamente, na assiduidade dos aeroportos e rodoviárias, e inclusive, nas regras de vendas de medicamentos genéricos ou nas campanhas de vacinação, de doação de sangue ou leite materno que acontecem durante todo o ano. Muitos procedimentos médicos de média e alta complexidade, por exemplo, são feitos pelo SUS, como doação de sangue, doação de leite humano (por meio de Bancos de Leite Humano), quimioterapia e transplante de órgãos, entre outros. E por fim, no próximo tópico será discorrido o acolhimento dentro do sistema.

4.5 Acolhimento dentro do SUS

Ao ir em uma UBS pela primeira vez, o usuário fará um Cartão do SUS receberá um número e/ou uma cor que irá identificar de qual equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF) ele fará parte. Regularmente, a ESF acompanha a saúde do usuário, sendo o elo de informação da população com os profissionais de saúde da Unidade. É por meio da coleta de informações das equipes de ESF que é possível pensar em ações de saúde pública de forma regional e personalizada.

O Cartão do SUS ou Cartão Nacional de Saúde é um documento gratuito que reúne dados sobre quando e onde o usuário foi atendido em toda rede de saúde pública. Se você ainda não tem um cartão, faça já o seu em qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS, também conhecida como Posto de Saúde). Por meio do cartão, os profissionais da equipe de saúde podem ter acesso ao histórico de atendimento do usuário no SUS. Ainda, o usuário pode acessar o Portal de Saúde do Cidadão para ter acesso ao seu histórico de registros das ações e serviços de saúde no SUS. Além disso, o Cartão do SUS é feito de forma gratuita em hospitais ou locais definidos pela secretaria municipal de saúde, mediante a apresentação de RG, CPF, certidão de nascimento ou casamento. O uso do cartão facilita a marcação de consultas e exames e garante o acesso a medicamentos gratuitos.

Na UBS, o usuário do SUS irá receber atendimentos básicos e gratuitos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00. Os principais serviços oferecidos pelas UBS são consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamentos para outras especialidades clínicas e fornecimento de medicação básica. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, estruturando e organizando a rede de urgência e emergência no país, para integrar a atenção às urgências.

Acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde.

4.6 Acolhimento com classificação de risco

A classificação de risco é um dispositivo da PNH (Política Nacional de Humanização), uma ferramenta de organização da "fila de espera" no serviço de saúde, para que aqueles usuários que precisam mais sejam atendidos com prioridade, e não por ordem de chegada.

Os usuários que têm sinais de maior gravidade, aqueles que têm maior risco de agravamento do seu quadro clínico, maior sofrimento, maior vulnerabilidade e que estão mais frágeis. Nos capítulos a seguir discorri remos a respeito das três grandes maiores empresas que prestam assistência ao sistema único de saúde (SUS): Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS), Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), Associação Saúde da Família (ASF).

5. ESTRUTURAS DE PRESTAM SERVIÇOS AO SUS

Dentre as estruturas que prestam serviços ao SUS, temos:

O Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS), esse está ligado ao SUS por meio da tecnologia prestada ao serviço e seus usuários. INTS, é uma entidade sem fins lucrativos, dedica-se à pesquisa e inovação de tecnologias de ponta para a gestão pública e operação de unidades de saúde. Além disso, o INTS desenvolve uma série de programas sociais destinados a beneficiar a população menos favorecida.

Temos também a Unidade de Referência a Saúde do Idoso (URSI), o seu objetivo é garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa mais necessitada em sua totalidade, assim como na assistência de uma melhor qualidade de vida, para que o idoso possa permanecer o maior tempo possível na comunidade e da melhor forma possível, a URSI é responsável por acompanhar o idoso nos casos mais complicados.

Juntando as duas citadas acima, temos também a Associação Saúde da família (ASF), sua finalidade e objetivo a princípio foi o controle e prevenção de Doenças Sexualmente transmissíveis. Por sua competência e excelência, hoje esta empresa presta serviços como: a contratação de profissionais na área da saúde para as Unidades Básicas de Saúde como: Agentes de Saúde, médicos e enfermeiros. Promovendo também acompanhamento e cursos de como melhor atender o usuário do (SUS). A seguir discorreremos mais pontualmente a respeito de cada uma delas para um melhor entendimento de sua importância destinta.

5.1 Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS)

O Instituto Nacional de Amparo à Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Gestão Pública, conhecido como INTS, é uma entidade de natureza social, desprovida de finalidade lucrativa, devidamente certificada pelo Ministério da Justiça como uma instituição de Utilidade Pública Federal. O INTS tem como missão principal a pesquisa e inovação voltadas para o aprimoramento das melhores práticas tecnológicas aplicáveis à gestão pública, bem como à operação de instituições nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social em território nacional.

Dotado de uma abordagem multidisciplinar, o INTS, desde o seu estabelecimento, tem desenvolvido um trabalho integralmente articulado com o setor empresarial, com o propósito de promover a implementação de práticas de gestão orientadas para a excelência na prestação de serviços públicos. Este compromisso se traduz na oferta de serviços de alta qualidade, direcionados ao benefício de toda a comunidade brasileira, sempre pautados por princípios de sustentabilidade e durabilidade em todas as suas ações e iniciativas.

O INTS é especializado no desenvolvimento de sistemas de saúde abrangentes e robustos, destinados à operação e gestão da área de saúde pública municipal. Estes sistemas compreendem desde a fase de pré-atendimento do cidadão, incluindo seu cadastro e trajetória dentro da unidade de saúde, até o gerenciamento completo do mesmo pela Central de Regulação, Secretaria de Saúde e Gabinete do Prefeito.

A atribuição de recrutar e administrar profissionais médicos, independentemente de sua especialização, representa uma tarefa de elevada complexidade e desafio para a maioria dos municípios no Brasil. A disponibilidade de médicos é atualmente um recurso escasso em todo o país, muitas vezes distribuído de forma desigual por todo o território nacional. O INTS desempenha um papel fundamental em abordar esses dois aspectos cruciais, auxiliando na contratação dos profissionais necessários e gerenciando questões como escalas de trabalho, eventuais conflitos de agenda e ausências.

Como uma organização sem fins lucrativos, com uma presença significativa na área e detentora de certificações do Ministério da Justiça, como a de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o INTS desfruta de uma série de vantagens, fiscais e tributárias. Isso permite que a instituição forneça serviços de forma mais competitiva e contribua para um impacto social mais substancial.

O INTS oferece soluções tecnológicas abrangentes destinadas à área de saúde pública, abarcando a integração de diversos elementos, como hospitais, postos de saúde, centrais de regulação, unidades móveis de saúde, secretarias de saúde e até mesmo o gabinete do prefeito. Essas soluções englobam uma série de componentes essenciais, tais como sistemas de segurança para as unidades de saúde, sistemas de atendimento ao público, sistemas de comunicação governamental, sistemas de gerenciamento de saúde, soluções de telecomunicação que interconectam as unidades de saúde, bem como iniciativas voltadas para aprimorar e modernizar a infraestrutura de tecnologia da informação da rede. Seguindo a mesma temática desta estrutura para atendimento ao usuário do SUS através das unidades básicas de saúde discorreremos a seguir a (URSI).

5.2 Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI)

A Unidade de Referência à saúde do Idoso (URSI), é uma unidade de saúde pública responsável por atendimento voltado à população idosa frágil (60 anos ou mais) que apresente perda funcional e agravo à saúde. A URSI faz parte de uma rede de 13 unidades distribuídas no município de São Paulo e atua como referência para 15 unidades Básicas de Saúde (UBS) da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste.

O objetivo das URSI's é garantir a promoção e atenção integral à saúde do idoso mais fragilizado no nível secundário de assistência do SUS, para que o idoso permaneça na comunidade durante o maior tempo possível e com a maior capacidade funcional atingível, obedecendo aos protocolos de encaminhamento.

As URSI's devem prestar atendimento às patologias mais complexas, aos problemas específicos do envelhecimento e às complicações das patologias mais prevalentes. Esses profissionais devem assumir, também, ações de prevenção de doenças e de promoção e proteção da saúde, além de ações educativas e de auxílio aos profissionais da atenção primária, num trabalho interprofissional e intersetorial.

A equipe gerontológica é composta idealmente pelos seguintes profissionais com especialização em Gerontologia ou Geriatria: Assistente Social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Geriatra, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional. Outros profissionais fundamentais são Auxiliar Técnico Administrativo e Auxiliar de Enfermagem, estes não necessitando de formação específica.

Os encaminhamentos dos idosos da Atenção Primária para as URSI's devem obedecer aos protocolos de encaminhamento, onde se especifica as condições passíveis de atenção no nível secundário. Em seguida será explicado referente a Associação Saúde da Família (ASF).

5.3 Associação saúde da família (ASF)

A Associação saúde Da Família, tem seu site próprio e sua existência foi criada para contribuir para elevar a qualidade de vida da população vulnerável por meio de atividades nas áreas de saúde, meio ambiente e desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

A (ASF) Associação Saúde da Família é uma organização não governamental que atua na área da saúde junto ao (SUS) Sistema único de saúde. Sua principal meta é a de cooperar com o sistema público privado na melhoria e qualidade do atendimento dos usuários do (SUS).

A (ASF) foi fundada em 1992 por mulheres profissionais da saúde, tendo como objetivo até 1999 o controle e prevenção de HIV/AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Humana, transmitida pelo vírus HIV, o qual enfraquece o sistema de defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas.

A iniciativa tornaria mais adiante A Associação Saúde da Família um modelo assistencial de Atenção Básica que reuni uma equipe de multiprofissionais capaz de atender a toda a demanda que o sistema único de saúde necessita. As contratações de agentes de saúde assim como, a de profissionais como médicos e enfermeiros são todas feitas através desta associação, que reúne em suas estratégias de atendimento também o treinamento destes profissionais, prevenção e acompanhamento de diversas doenças com atenção maior temos a tuberculose, hepatite A e B, diabetes e HIV. Fora destes planejamentos o médico da família atende todos os requisitos necessários para o atendimento e encaminhamento dos pacientes com casos mais graves para outras especialidades, das quais são atendidas tanto pela UBS unidade básica de Saúde, como por centros especializados.

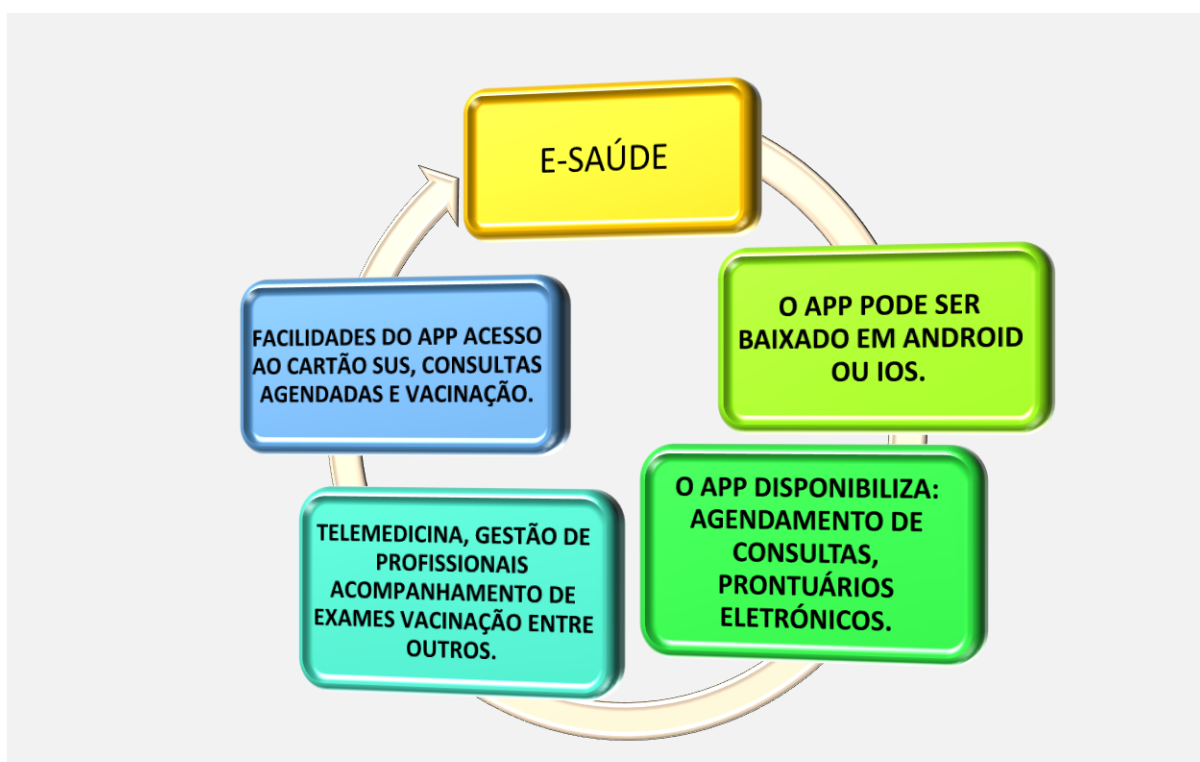
A cada seis meses os funcionários das UBS, são convocados para treinamentos de como melhor identificar as necessidades de cada área atendida por cada unidade básica de saúde. Dentre esses atendimentos, temos também a necessidade de atendimento prioritário a mulheres e crianças vítimas de abusos

dentre de casa. Muitos desses casos são de difícil atendimento, pois a vítima geralmente não relata o ocorrido por medo de denunciar e sofrer maior dano por parte do agressor, abusador. Esse treinamento de atendimento prioritário a essas vítimas é feito a partir de uma conversa entre o ACS Agente Comunitário de Saúde e o paciente, caso seja identificado qualquer restrição em conversas com o agente de saúde este solicitará uma visita com a psicóloga e o médico da família, que irá avaliar e relatar as devidas ocorrências aos órgãos competentes, para a proteção e acompanhamento desta vítima ou caso da família inteira.

Desta forma vemos, que a associação saúde da família exerce uma função essencial mediante ao SUS e seus usuários como uma porta de entrada para diversas especialidades, tornando assim SUS e ASF o conjunto ideal para um atendimento com qualidade e eficiência.

isenções e benefícios

Fig. 03: E-Saúde e suas funcionalidades.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A imagem acima mostra a funcionalidade do app E-Saúde e quais suas facilidades em ter ele no seu celular ou tablet.

5.4 E-Saúde (APP)

A seguir falaremos do aplicativo E-saúde, sua funcionalidade, como encontrá-lo, como baixar e suas principais atribuições.

O E-Saúde App é um software de gestão para clínicas e consultórios médicos. O aplicativo pode ser encontrado na plataforma da prefeitura de São Paulo com subtítulo Plataforma da saúde Paulistana: E-saudesp. Nesta página tem como deve e por onde baixar o aplicativo e as suas funcionalidades, tais como: o que é e de como usar, para uma maior facilidade para baixar o aplicativo, para aqueles que tem certa dificuldade nesta página é possível encontrar três QR CODE para ir direto para o aplicativo pronto para ser baixado, tanto em smartphone, tablet ou notebook. Ele oferece funcionalidades para facilitar o dia a dia dos profissionais da saúde, como:

Agendamento de consultas: Permite que os pacientes agendem consultas online, reduzindo o tempo de espera e aumentando a eficiência do atendimento.

Prontuário eletrônico: Armazena informações dos pacientes de forma segura e personalizada, permitindo que os médicos solicitem exames, prescrevam medicamentos e economizem tempo.

Controle financeiro: Ajuda a gerenciar as finanças da clínica ou consultório, evitando erros de planejamento e fraudes.

Telemedicina: Oferece orientação especializada e gratuita para implementação da telemedicina, permitindo que os médicos realizem consultas por videochamada sem contato físico com os pacientes.

Gestão de profissionais: Permite gerenciar a equipe de profissionais da clínica ou consultório, facilitando a comunicação e o trabalho em equipe.

Relatórios: Gera relatórios personalizados sobre o desempenho da clínica ou consultório, ajudando na tomada de decisões.

Acompanhamento de exames: Permite que o usuário acompanhe o andamento dos seus exames médicos.

Consulta de resultados: Permite que o usuário visualize os resultados dos seus exames médicos.

Vacinação: Permite que o usuário verifique se está com as vacinas em dia e receba alertas sobre a necessidade de atualização.

Farmácias populares: Permite que o usuário localize farmácias populares próximas a ele.

A facilidade de ter o aplicativo ao alcance das mãos facilita na hora de encontrar uma UBS próxima da residência assim como ter acesso na carteirinha de vacinação, exames realizados e consultas médicas realizadas. Essas soluções estão disponíveis para uma maior facilidade dos usuários do sistema único de saúde, porém nem todos estão com esse aplicativo disponíveis em seus celulares ou outros dispositivos. O motivo é o desconhecimento para o uso do aplicativo, principalmente por pessoas idosas. O aplicativo é muito fácil de ser usado e de fácil compreensão, no entanto para pessoas que não tem a tecnologia como um facilitador as idas até a UBS serão constantes para resolver problemas simples como saber os telefones uteis das UBS próximas da residência.

A principal dificuldade das pessoas idosas em ter o aplicativo começa em ter que fazer um cadastro para ter acesso ao aplicativo, pois muitas pessoas necessitam de outra para fazer isso.

A importância de ter o app e-saúde no celular facilita o acesso ao cartão do SUS e outras informações, como citado acima. Outra disponibilidade do app é também de ter disponível as datas das consultas registradas o que facilita em uma busca mais ágil pelo prontuário ao chegar na UBS tanto próxima de casa como em alguma outra, pois o sistema é integrado.

Logo na tela principal do app podemos encontrar: nome do usuário, CPF, número do cartão nacional de saúde e a unidade de referência.

6. FLUXO DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS

No tocante à inclusão de medicamentos e vacinas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), é imprescindível destacar a abordagem metodológica estritamente regulamentada que deve ser adotada a fim de assegurar a segurança, eficácia, custo-efetividade, necessidade, e o controle do impacto orçamentário. Este processo é, igualmente, submetido à autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a circulação de tais produtos no território brasileiro.

A responsabilidade de avaliar e deliberar acerca da inclusão, alteração ou exclusão de medicamentos, imunizantes, e demais tecnologias em saúde no escopo do sistema público de saúde do Brasil recai sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). A decisão final a respeito da

incorporação das tecnologias ao SUS é atribuída ao Ministério da Saúde, sob a gestão do secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde.

Tomemos como exemplo o processo de avaliação do novo imunizante recentemente aprovado pela Anvisa, destinado ao controle da dengue. Este caso é de elevado interesse para o Ministério da Saúde, que realiza uma análise vigilante do cenário epidemiológico das arboviroses no país.

Após a concessão da autorização pela Anvisa, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é incumbida da tarefa de definir o preço teto da vacina. Posteriormente, a Conitec pode iniciar a avaliação da possível incorporação da referida tecnologia na rede pública de saúde. Importante ressaltar que a atuação da Conitec é sempre reativa, isto é, a comissão age em resposta a demandas específicas, não tomando iniciativa sem ser devidamente acionada.

Quando se inicia o processo de solicitação de inclusão de uma tecnologia no SUS, seja por meio de uma secretaria do Ministério da Saúde ou por parte de pessoa física ou jurídica interessada, a Secretaria-Executiva da Conitec desencadeia uma fase de avaliação que compreende a análise de conformidade documental e dos estudos científicos que servirão de embasamento. Caso haja necessidade, estudos adicionais poderão ser solicitados. A Comissão acolhe todas as contribuições pertinentes e, adicionalmente, permite que sejam apresentadas contribuições por meio de iniciativas de Participação Social, tal como a fase de Consulta Pública.

A Conitec possui um prazo de 180 dias para tomar uma decisão a respeito da recomendação. É pertinente frisar que esse prazo pode ser estendido por mais 90 dias, se necessário. Todas as recomendações elaboradas pela Conitec, inclusive as oriundas da Consulta Pública, passam por um período de avaliação de 20 dias, salvo em situações emergenciais em que o prazo de consulta pode ser reduzido para 10 dias. A fim de simplificar o acesso e a compreensão das questões em discussão, a comissão disponibiliza Relatórios Técnicos e Relatórios voltados à Sociedade, fornecendo informações objetivas e acessíveis.

7. CONCLUSÃO

Como mostrado no trabalho apresentado, e nos demais capítulos seguintes, o Sistema Único de Saúde é um dos maiores sistemas de saúde do mundo. Aqui no Brasil o SUS atende 190 milhões de pessoas sendo 80% dependendo exclusivamente dele. O Sistema público de Saúde representa uma conquista muito importante para o Brasil. Foi instituído pela Constituição Federal de 1988 com o objetivo de garantir o acesso de todos os cidadãos de forma integral e igualitária à saúde.

Ao longo dos anos, o SUS tem desempenhado um papel muito importante muito importante em relação a promoção da saúde, a prevenção de doenças e no tratamento dos 190 milhões de brasileiros. Este sistema atende desde a atenção a saúde básica, com a oferta de atendimento a família com o programa médico da família, este programa promove consultas médicas e exames preventivos, até a alta complexidade, como por exemplo o tratamento da hepatite B e C acompanhado totalmente pelo SUS com o fornecimento de medicamentos de uso contínuo e também de medicamentos de alto custo e realização de cirurgias simples e de alta complexidade. Todas com acompanhamento pela unidade básica de saúde e visitas diárias do agente de saúde.

Uma das principais características e finalidade do SUS é a sua forma de atender a todos os brasileiros sem limite de idade, raça, gênero ou condição social a sua abrangência é de atender a todos, sejam ricos ou pobres, urbanos ou rurais. Isso significa que qualquer pessoa pode buscar atendimento médico nos hospitais e postos de saúde públicos, sem distinção ou discriminação. Como exemplos disso podemos citar o transplante de coração de Fausto Silva, o qual foi totalmente com a intervenção e acompanhamento do SUS.

Além disso, o SUS é financiado pelo estado brasileiro, ou seja, é dever do estado proporcionar os recursos necessários com recursos provenientes dos impostos pagos pela população. Isso garante que o sistema seja sustentável e que os serviços de saúde sejam oferecidos de forma gratuita para todos os brasileiros. Portanto nenhum brasileiro que é atendido pelo SUS paga por alguma consulta ou exame realizado por mais complexo que venha a ser este.

No entanto, apesar dos avanços e conquistas adquiridos do SUS, ainda enfrentamos muitos desafios significativos. Um dos principais problemas é a falta de recursos financeiros. O orçamento destinado à saúde muitas vezes é insuficiente para

suprir todas as demandas da população. Isso resulta em falta de leitos hospitalares, demora no atendimento e escassez de medicamentos. Esses problemas enfrentados, muitas vezes resulta na perda significativa do paciente, que muitas vezes não resiste a demora na espera, para a realização de uma cirurgia ou até mesmo pelo agravamento da doença, que acaba sendo descoberta de uma forma tardia onde não cabe mais nenhuma forma de intervenção.

Outro desafio é a desigualdade no acesso aos serviços de saúde. Embora o SUS seja universal, ainda existem diferenças regionais e socioeconômicas que afetam o acesso e a qualidade do atendimento. As regiões mais remotas e os grupos mais vulneráveis da sociedade muitas vezes enfrentam maiores dificuldades para receber cuidados de saúde adequados. A exemplo disso podemos citar a zona sul de São Paulo, onde a maioria dos habitantes são de baixa renda e com difícil acesso aos principais hospitais regionais. Devido a superlotação o atendimento torna-se cada vez mais deficitário.

Além disso, a infraestrutura dos hospitais e postos de saúde também é um ponto de preocupação. Muitas unidades de saúde estão em condições precárias, com falta de equipamentos, falta de profissionais capacitados e problemas estruturais. Isso compromete a qualidade do atendimento e coloca em risco a saúde dos pacientes. Pois geralmente a porta de entrada para o atendimento dos pacientes estão justamente nas unidades básicas de saúde conhecidos como posto de saúde ditos como: UBS ou UPAS.

Para superar esses desafios, é necessário investimento e aprimoramento contínuo no SUS. É fundamental destinar mais recursos para a saúde, tanto em termos de financiamento quanto em infraestrutura. Além disso, é importante investir na formação e capacitação dos profissionais de saúde, garantindo que eles tenham as habilidades necessárias para oferecer um atendimento de qualidade. Na medida que o profissional de saúde faz o atendimento em ambientes com estruturas inadequadas de e sem a tecnologia apropriada de forma nenhuma, este atendimento poderá ser completo em realização a solução realmente oferecida, citada tantas vezes pelo estado.

Outra medida importante é fortalecer a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção básica até a alta complexidade. Isso garantiria uma continuidade no cuidado ao paciente, evitando que ele seja encaminhado desnecessariamente para serviços mais especializados. O que muitas vezes acontece

é que no SUS todo o atendimento é dividido, ou seja, se o paciente passar na UBS e necessitar de um atendimento com o cardiologista por exemplo, este irá passar por um encaminhamento para outra unidade que tenha o especialista. Esse procedimento leva tempo pois, o paciente entrará em uma fila de espera, o que geralmente não encaixe a menos de seis meses.

Além disso, é necessário promover uma maior participação da sociedade na gestão do SUS. Isso significa envolver os cidadãos nas decisões sobre a alocação de recursos e na definição das políticas de saúde. Dessa forma, é possível garantir que as necessidades da população sejam atendidas de forma mais eficiente e justa. A falta de participação da população em relação em medidas públicas direcionadas a saúde leva muitas vezes o desconhecimento do real destino de recursos. Geralmente as reuniões são realizadas nas prefeituras e subprefeituras. Porém não há uma divulgação para a participação da população. O que é um direito do cidadão, torna-se um descaso em relação a isso.

Em conclusão, o Sistema Único de Saúde é uma conquista importante para o Brasil, garantindo o direito à saúde para todos os cidadãos. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a falta de recursos e a desigualdade no acesso aos serviços. É necessário investimento e aprimoramento contínuo para garantir um SUS eficiente, sustentável e de qualidade para todos os brasileiros. Como podemos ver nos capítulos apresentados, a mais recente tecnologia implementada no sistema único de saúde é o app e-saúde. A falha é que a divulgação e a adaptação da população em relação a ele, tornou-se por muitas vezes desconhecido, a sua divulgação tornou-se ampla na pandemia da Covid-19, porém muitas pessoas associaram a sua vinculação com o passaporte de vacina, pois nele consta as vacinas relacionadas ao paciente.

No entanto o app e- saúde traz muitas informações das quais são importantes não só ao usuário, mas também ao profissional de saúde, pois todo o atendimento fica registrado com data e hora do atendimento, assim como unidades de saúde próximas e principais recursos oferecidos.

8. COMENTÁRIOS FINAIS

O Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde digital estão profundamente interligados no contexto brasileiro. A saúde digital, também conhecida como e-Saúde, é caracterizada pelo emprego de tecnologias da informação e comunicação (TICs) com o objetivo de aprimorar a saúde e os serviços de saúde. No âmbito do SUS, a e-Saúde pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços de saúde. Por exemplo, a adoção de prontuários eletrônicos pode aprimorar a coordenação do atendimento, minimizar erros médicos e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente. Ademais, a telemedicina, um componente relevante da e-Saúde, pode auxiliar na superação de barreiras geográficas no Brasil, proporcionando atendimento médico a pacientes em áreas rurais ou remotas. Isso é particularmente pertinente para o SUS, que tem como objetivo proporcionar acesso universal à saúde. Contudo, a implementação bem-sucedida da e-Saúde no SUS requer a superação de diversos desafios. Isso inclui garantir a segurança dos dados do paciente, aprimorar a infraestrutura de TI e capacitar profissionais de saúde para utilizar efetivamente as novas tecnologias. Em suma, a e-Saúde tem o potencial de transformar o SUS, aprimorando a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde. No entanto, é necessário um planejamento cuidadoso e a consideração dos desafios para garantir uma implementação bem-sucedida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição, (1988)]. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988 ART.198 SEÇÃO II. Acesso em: março de 2023.

FIAUZINO, JONAS. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: SEUS ENCANTOS E DESAFIOS. 2022, p.28. E-book. acesso em: abril de 2023.

BRASIL. [Constituição, (1988)]. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988 ART.198 SEÇÃO II. Acesso em: abril de 2023.

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE, SUS 2023. Disponível em <<https://www.saude.mg.gov.br/sus>>. Acesso em: abril de 2023.

SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE, SUS 2023 Disponível em <<https://www.saude.mg.gov.br/sus>>. Acesso em: abril de 2023.

SECRETARIA DA SAÚDE, Aplicação da Análise de Risco na Gestão Pública da Saúde 28ª edição 1 de novembro de 2006.

INTS Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde. Disponível em <https://ints.org.br/>. Acesso em junho: de 2023.

PREFEITURA Unidade de Referência à Saúde do Idoso – URSI disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/index.php?p=346090>. Acesso em: agosto de 2023.

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA Disponível em: <https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/>. Acesso em: setembro de 2023.

Entenda o fluxo de incorporação de tecnologias em saúde no SUS <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/entendendo_incorporacao_tecnologias_sus_envolver>. Acesso em: novembro de 2023.